

Ata n° 1798

Aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, as vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Taquari. A Sessão foi presidida pelo Vereador Senhor Nardy de Farias Alvim, estando presentes ainda mais os seguintes Senhores Vereadores: Clovis Azambuja, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Roberto Clarimundo da Conceição Dr. João

[fl.61]

Carlos Bizarro Teixeira. Aberta a Sessão foi ida e aprovada a ata anterior. Pelo Snr. Dr. Presidente, foi dito que se congratulava em seu nome e em nome da Casa com a assunção do nobre vereador Dr. Adroaldo Mesquita da Costa licenciado para exercer o elevado cargo de Secretário de Educação e Cultura. Passou-se a seguir a leitura do expediente, que constou do seguinte: ofício 3/59 do Senhor Prefeito Municipal, enviando projeto de lei n° 378/59, de autoria do vereador Nardy de Farias Alvim, propondo a Casa a extinção do artigo 7° e seus parágrafos da Lei n° 42, de 28/12/1948 e criando nova modalidade de pagamento da Casa de Conservação e Melhoramento de Estradas. Requerimento do Vereador Osvaldo Gomes Junqueira, solicitando noventa dias de licença a qual, foi concedida na forma regimental. Ofício n°2/59 do Poder Executivo, encaminhando requerimento de João Ferreira da Silva e Rosa Britzke, para apreciação desta Câmara Requerimento do Vereador Mario Ribeiro, solicitando licença até 31 de dezembro de 1959, havendo sido aprovada, determinou o Senhor Presidente que fosse procedida a convocação do Suplente. Indicação n° 1/59 do Vereador Nardy de Farias Alvim, solicitando do Poder Executivo diversas providências, em ruas da Cidade Lagôa Armenia e luz elétrica. Indicação n° 2/59 do Vereador Nardy de Farias Alvim, solicitando para que seja transcrito nos Anais desta Casa o editorial publicado no Correio do Povo, na edição de 7 de fevereiro do corrente ano intitulado “Governo Ildo Me-

[fl.61v]

neghetti”. Passando alguns dias, depois que o Sr. Ildo Meneghetti deixou a chefia do executivo riograndense foi posto em maior evidência, através do testemunho de várias origens, sem mesmo excluir o do situacionismo nascente, a série de obras e serviços que o governo extinto ficou a dever o Rio Grande. A linha política que o caracterizou, primou pela absoluta isenção nas emergências mais diversas. Não se explica, doutro modo a tranquilidade que todos desfrutam, ao longo de suas divergências partidárias, sem que se verificasse, nesse campo exacerbado, qualquer intervenção oficial. Devido à serenidade, que soube manter até ao ato da transmissão de posse, surgiu o estímulo às múltiplas iniciativas e a pertinência nos labores úteis, a começar da economia agrícola e a terminar nas esferas da indústria e do comércio. Poder-se-á afirmar sem esagêro, que se criou e fortaleceu, dentro do Rio Grande, uma ambiente propício de diferentes atividades, mediante as quais se elevaram os índices da produção se propagaram as trocasse aumentaram as receitas públicas, nos três níveis da administração. Mas se a equilibrada orientação governamental abriu ensejo ao regular desdobramento das fôrças vivas do Estado, não é menos certo que teve a secundá-la muitas e variadas realizações materiais, projetadas e levadas a cabo pelo govêrno do Sr. Ildo Meneghetti, sem embargo da falta de maiores ligações com a presidência da República, em cujos cenários não deparou, a maioria das vezes, acolhimento favoravel aos mais imperiosos cometimentos.

[fl.62]

Varias foram com efeito as ocasiões que tiveram registro nestas colunas alguns dentre os relevantes empreendimentos da administração [transacta] e que se haviam de assinalar pela clarividência e sobre tudo pela duradoura projeção social e economica de seus benefícios. Foi o que realmente se verificou nas diversas secretarias de Estado atentos que seus titulares se mostraram aos vitais interesses

do Rio Grande, onde se positivou a execução de louváveis e fecundas iniciativas todas de mlde a realçar, sem qualquer lisonja, a direção superior que presidiu os negócios públicos. Não será talvez demais recordar entre outras, as obras que se relacionam com os transportes, como as estradas e as pontes, que se concluíram em escala apreciável, a edificação de prédios escolares interessando os municípios que dêles mais careciam; a construção do quartel de Corpo de Bombeiros da Penitenciária Modelo de aeroportos, de hidráulicas e de silos e armazéns, devidamente equipados a maior eletrificação urbana e dezenas de ligações rurais, a fabricação de leite em pó e postos de resfriamento; a criação de muitos novos Postos de Saúde; sem falar da ampliação, moernização e instalação condigna de edificios publicos de sorte à imprimir mais eficiência e rendimento satisfatório aos serviços em geral. Seria extensa, por certo a enumeração de todas as inovações, umas de maior e outras de menor porte, introduzidas em matéria de expansão

[fl.62v]

e assistência nos setores da saúde, da educação, da agricultura, de transportes e de segurança pública. Mas o que ainda importa especialmente acentuar é que, excetuadas as subvenções federais as realizações o Estado se efetuaram tendo a enfrentar a exiguidade de recursos disponíveis, agravada pela drástica distribuição orçamentária das despesas. O vulto destas em consequencia da majoração de vencimentos do funcionalismo, foi de tal envergadura que não seriam de estranhar os saldos negativos ao têrmo da [creenção] da lei estadual de meios. São fatos e aspectos que sobrelevam numa análise embora rápida da gestão governamental, que acabou de encerrar-se. O balanço de seus empreendimentos e a variedade de serviços que instituiu, desenvolveu e aprimorou, não deixa dúvidas sôbre a benemerência de suas diretrizes e seus esforços, visando ao sossêgo, ao progresso e bem estar da comunhão riograndense. Portanto, foi o do Sr. Ildo Meneghetti um governo honesto, realizador, equilibrado e prudente que tanto o revelaram , nas diversas circunstâncias, a sua atitude, e sua orientação a sua diligência". Requerimento do vereador Roberto Clarimundo Conceição e Dr. João Carlos Bizarro Teixeira, solicitando ao poer executivo diversas providências referentes a reparos e conservação das estradas, que ligam esta cidade ao interior do município, principalmente naquelas que são percorridas pelas Empresas Lautert e Morro Azul, posto em votação foi aprovado. Ofício n° 1/59 do Senhor

[fl.63]

Prefeito Municipal enviando cópias dos ultimos leis sancionadas, que tomaram os numeros 450, 451 e 452. Ofício circular n° 135/58 da Câmara Municipal de Palmeira das Missões comunicando eleição e posse da mesa daquela casa Legislativa. Ofício S/n° do Dr. Manoel Cipriano de Moraes, comunicando haver sido designado para as funções de Agente do Ministéio Público desta Comarca. Ofício circular n° 1/59 da Câmara Municipal de Gravataí, comunicando eleição e posse da Mesa daquela Casa. Circular n° 1/59 da Câmara Municipal de Roca Sales, comunicando eleição e posse da mesa legislativa: Ofício circular n°1/59 da Câmara Municipal de São Luiz Gonzaga comunicando eleição e posse da Mesa Legislativa. Telegrama circular n° 1 do Engenheiro Dr. Ildo Meneghetti, comuncando haver transmitido o cargo de governador ao Engenheiro Dr. Leonel Brizola. Ofício n° 134/59 da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, comunicando instalação de uma Escola Normal 2° Grau nesta cidade. Telegrama s/n° do Engenheiro Dr. Leonel Brizola, agradecendo as felicitações enviadas por motivo de sua posse no Governo do Estado. Circular n° 165 do Departamento das Prefeituras Municipais, agradecendo as atenções desta Casa durante a gestão do Dr. José Marco da Silveira. Circular n° 165-2A-59 do Sr. Lidorino Antônio Fantom comunicando haver sido designado para

[fl.63v]

a função de Diretor geral do Departamento das prefeituras Municipais. Ofício s/n° da Assembléia Legislativa do Estado, comunicando ter sido eleita a Mesa Legislativa daquela Casa. Ofício n° 4/59 do Senhor Prefeito Municipal encaminhando requerimento do sr. Trajano Franklin dos Reis, para apreciação desta Casa. Passando a ordem do dia, foram discutidos e aprovados, o requerimento do Sr. João Francisco da Silva e os pareceres prolatados nos requerimentos dos seguintes interessados: Maria Otilia da rosa, Jacy Almeida Castro e Antônio José da Rosa, havendo sido rejeitado o parecer do vereador Nardy de Farias Alvim no requerimento em que é interessado Tristão Lopes – da Silva foi ainda aprovado fosse consignado em ata um voto de louvor ao Engenheiro Agrônomo Dr. Homero Laranjeiro Martins pelo trabalho apresentado durante o Ano Agrícola de 1958 como responsável pelas atividades da Agronomia Regional de Taquari. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da qual para constar foi lavrada esta ata que vai assinada na forma regimental.

*Liborio Fregapani*

<Dr. Adroaldo>

*Clovis Azambuja*

*Nardy de Farias Alvim*

*Roberto Clarimundo Conceição*

*João Carlos Bizarro Teixeira*

[fl.64]